

A Verdade

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS

Composto e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGROLONGO, 6—ESPOZENDE.

NEM SEQUER O MANTO DIARNO DA FANTAZIA.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 17

ANO I

29

Febrero

1920

Ser honesto é
facil; o que custa
é ser homem.

Incoherencia e anarquia



INHAMOS tomado para nós o compromisso de não mais fallarmos no escandaloso caso da recusa das chaves da igreja parochial ao novo parochio de Fão, por parte da Junta, mas somos ligados a quebra-lo para que os leitores apreciarem quanto podem, unidas, a caturrice e a insensatez.

Ninguem ignora que os prelados são nas respectivas dioceses quem nomeiam e demittem os parochos, seus inferiores hierarchicos, e seus subordinados em tudo quanto respeite ás suas funções parochiaes sob o ponto de vista religioso. A estes cabe o direito de recorrerem, quando accusados, para o respectivo tribunal ecclesiastico e este apreciará a accusação e a defeza, julgando da sua procedencia ou improcedencia. A lei da separação da Igreja do Estado em nada alterou (porque não podia alterar) as leis especiaes reguladoras deste assumpto, visto como são disposições de organização e de disciplina ecclesiastica, e como taes tem caracter proprio e fins meramente estatual. E para que duvidas não pudessem ficar, em espheito de menos respeitadores da liberdade alheia, a lei da separação, (assim mais vulgarmente conhecida) dispõe no art.º 11 que aquelle que por actos de violação perturbar ou tentar impedir o exercicio legitimo do culto de qualquer religião será condemnado na pena de prisão correccional até 1 ano e na multa conforme a sua renda, de 3 mezes a 1 ano.

Pois bem. A Junta de... parochia civil da freguezia de Fão, recusa-se a entregar as chaves da igreja ao parochio legitimamente nomeado, porque ele não convém aos seus caprichos, por qualquer motivo, e assim impede o exercicio legitimo do culto e incorre na sanção penal correspondente. O caso no seu inicio é precisamente o mesmo que occorreu em Cosourado, freguezia do concelho de Barcellos, e dizemos no seu inicio porque o desfecho foi completamente differente e até antagonico do que se quer fazer no nosso concelho. Acolá a autoridade administrativa forçou a junta a entregar as chaves ao parochio, apesar deste ter sido já julgado como conspirador, o que poderia até certo ponto justificar a relutancia da junta, e o snr. Governador Civil do Districto, concordou com a attitude do administrador seu subordinado que procedeu como devia e simplesmente como devia. A imprensa admirou o seu gesto e conheceu que o administrador cumpriu as leis mantendo a ordem no seu concelho. Aqui, no caso de Fão, a junta... de parochia recusa-se a entregar as chaves da igreja ao novo parochio e a recusa obstinada, origina conflictos, discussões, ameaças, desordens, perturbações na vida

religiosa do povoado e o snr. administrador não recebe do snr. Governador Civil uma ordem terminante, decisiva, para que a junta entregue as chaves.

S. Ex.ª procedendo assim só seria coerente consigo mesmo... Mas o que é mais de notar é que sendo o snr. Governador Civil natural do concelho d'Espozende, tendo aqui vivido tantos anos e sendo hoje o Governador Civil do Districto, não reconheça que nunca o concelho d'Espozende esteve politicamente e moralmente tão insubordinado e tão indisciplinado como sob o governo de S. Ex.ª. Em Belinho, porque a Junta mandou dizer os sermões na igreja parochial de Mar, visto a d'aquella freguezia estar interdita e nenhum padre querer ali pregar, logo ao presidente d'aquella corporação queimaram medas, cortaram vinhas e houve até quem o ameaçasse de não ouvir o ultimo sermão.

A estas ameaças não foi estranho o regedor da freguezia; as ameaças são graves, os crimes já cometidos são tambem graves, o snr. administrador tem conhecimento de todos estes factos e os criminosos... estão na impunidade. Nunca, afirmamol-o, sem receio de desmentido, o concelho d'Espozende esteve na anarquia e na abandonada em que se encontra hoje, e á frente dos seus destinos estão dois espozendenses! O snr. Governador Civil e o snr. Administrador do Concelho.

Não será isto verdade? Será fazer politica? Que responda o povo do concelho d'Espozende, aquelle povo de quem o snr. Governador Civil só tem recebido provas de carinho e de dedicação mas que tambem saberá provar-lhe exuberantemente o seu descontentamento na primeira oportunidade. Então verá S. Ex.ª se tem feito ou se tem desfeito a sua politica.

ESPOSENDALÉRIAS

O sr. Ferreira Capa diz...

«Que desejaria até que a projectada linha até Barcelos se estendesse a Espozende, e que a sua realisação se incluisse no caderno de encargos, (aplausos da Camara) porque Espozende é o futuro de Braga pelo seu porto de Fão, que nos ligaria com o mar.»

Sessão de 14 do corrente, do Senado Municipal de Braga.

«ESPOZENDE É O FUTURO DE BRAGA!»—Até que enfim vai chegando a hora da justiça!

Tem este jornal pugna-

do pelo progressivo desenvolvimento da nossa terra e tem-no feito com tanto mais afan, quanto é certo que grandes direitos lhe compete.

Quem por dever de officio e por patriotismo, ao menos, devia fazer alguma coisa, não o tem feito, nem o fará!

Refiro-me á politica.

Os nossos politicos locais, não se importam absolutamente nada com a terra, lançam-na ao mais completo desprezo. Preocupa-os apenas uma coisa: o engrandecimento do seu poder pessoal.

Ora com tal espécie zoologica não se entra no cou; Espozende, se quizer vencer, triunfar no struggle for life, tem de voltar

CARAPUÇAS

Cá o nosso Camarada
Em coisas de educação
E' o que se chama um pimpão
E como ele não ha nada.

Paz varias considerações,
Usa logo arrieirada,
E a seguir—pasquinada,
São novas educações.

Não é favor nem esmola,
A prosa do Camarada,
Vae até ser adotada,
Para os meninos da escola.

E' grande republicano
E tem graça, quem dizia,
Dêu vivas á monarchia
Ha pouco mais de um ano.

Lá primores de educação
Isso tem, olha o patusco,
Quando lhe cheira a chamusco
Qual vurga até ao chão.

Escritôr tão importante
Tem escrito, tanto, tanto,
Que até deu para um canto
A grande e divina Santa.

Estas aos politicos profissionais que, por via de regra, só se preocupam com as suas pessoas, e ir lóra procurar o auxilio de estranhos para conseguir os fins desejados.

No Senado braguez a voz justiceira do snr. Ferreira Capa, fez-se ouvir a nosso favor, porque este cidadão illustrissimo, conhece os nossos direitos e, como bom calculista, sabe o grande proveito que a Empresa tirará, caso se estenda a linha electrica até nós.

Sobresairam umas complicações entre a Camara e a Casa Formigal, que tem retardado os trabalhos de assentamento de carris, nas estradas publicas.

Esta casa Formigal, que pelo nome não perça, julga-se com o exclusivo das estradas do Minho e querendo ter sobre elas mais direitos que o Estado seu legitimo proprietario, opõe-se ao arrendamento.

Se não estou em erro, este privilegio foi concedido ha 20 anos, á casa em questão. Neste longo periodo de tempo tinha o sr. Formigal & C.ª, tempo de

POETAS

Resignação na morte

Meu ser evaporei na lida insana
Do tropel das paixões que me arrastava,
Ah! cego eu cria, ah! misero eu sonhava
Em mim quasi immortal a essencia humana.

De que inumeros sóes a mente ufana
Existencia falaz me não dourava!
Mas eis succumbe a natureza escrava
Ao mal que a vida em sua origem damna.

Prazeres socios meus e meus tyranos!
Esta alma que sedenta em si não coube
No abysmo vos sumiu dos desenganos.

Deus, oh! Deus! . . . Quando a morte a luz me roubou
Ganhe um momento o que perderam annos.
Saiba morrer o que viver não soube.

BOCAGE

LAGRIMAS

As lagrimas! As lagrimas! São finas
Joias de apreço e subido valor
Que subtile se desprendem das retinas
No auge da alegria ou dissabôr.

Pelas faces correndo diamantinas
Em rostros diamantinos, sem dor
Gosto de as vêr, assim, tão pequeninas
Mas cruciantes quando são de dôr.

Lagrimas! Só lagrimas! Que viver . . .
Nem para lenitivo uma esperança
Nem p'ra secar o pranto um só prazer.

Tão nova ainda . . . ainda uma criança
Já a minha vida é continuo sofrer
Já o coração de palpitar se cança.

Espozende—1920

Violeta

sobra para estabelecer caminhos de ferro electricos, em todo o Minho.

Desde que nem sequer deu inicio aos trabalhos, o Estado deve dar por findo o privilegio, e concedel-o a quem, como a actual Empreza, mostra vontade de fazer progredir e engrandecer as nossas terras.

Fora os empatas.

E praza ao Destino que a voz do sr. Ferreira Capa seja ouvida pelos deuses olimpicos.

Ruben.

EDUARDO MOTTA
ADVOCADO

Rua 15 de Agosto

NOTICIARIO

INSTRUÇÃO UTIL

No caso de se ser mordido por um animal suspeito de raiva, fazer a compressão, tratando-se d'um membro, acima do ferimento, lavar-o com agua oxigenada e cauterisal-o com o thermocauterio.

O tratamento antirabico só deve ser aconselhado quando o animal que morde está atacado de raiva declarada ou se ha fortes suspeitas d'isso.

Se o animal morre ou foi morto nos dez dias consecutivos á mordedura é necessario proceder ao tratamento antirabico. A autopsia do animal raivoso não pòde dar nenhuma indicação porque a raiva não tem lesões características.

Proceder-se-ha da mesma forma ao tratamento antirabico

se o animal, depois de ter mordido, foge sem ser possível agarral-o.

Sendo o animal conhecido, podendo ser seguido e preso, devemos pol-o em observação durante 10 dias.

Se ao fim deste prazo o animal não apresenta sintoma algum suspeito, a pessoa mordida pode ficar descansada. Pelo contrario se n'esse tempo o animal dá mostras de agitação, procurando esconder-se, fugir da agua e comer palhas e pedras; se o latir fôr rouco, tiver hallucinações e salivacão, será preciso abatel-o e proceder-se ao tratamento antirabico das pessoas que tiverem sido mordidas.

MOVIMENTO DE FUNCIONARIOS

O sr. dr. Eduardo de V. Cardoso Brochado que era official do registo civil n'esta vila, pediu a exoneração do referido cargo, sendo nomeado contador da comarca do Marco de Canavezes—sua terra natal.

O sr. dr. Gaspar José Henriques foi nomeado official do registo civil d'esta vila.

Já tomou posse do lugar de delegado do Procurador da Republica d'esta comarca o sr. dr. José Magalhães Feijó—ultimamente nomeado para esse cargo.

FALECIMENTO

Faleceu na Apulia o sr. Manoel Francisco Ramos bemquisto proprietario e lavrador, sendo o seu falecimento muito sentido por todas as pessoas que o conheciam, attentas as suas qualidades de homem honrado e amigo do seu amigo.

Que descanse em paz o bom cidadão.

A toda a familia os nossos sentidos pesames.

D. AFONSO DE BRAGANÇA

Morreu em Napoles no dia 21 do corrente mez o sr. D. Afonso de Bragança, irmão do falecido rei de Portugal, D. Carlos de Bragança.

Foi uma figura de destaque nos dois ultimos reinados de Portugal que muito se salientou como militar, pela sua benemerencia e no sport.

Taxas postaes

Por ser de interesse publico publicamos a seguir o porte das correspondencias e taxas telegraphicas em vigor as quais sao como segue:

Serviço postal para o continente

Cartas cada 20 gr. ou fracção \$04.
Bilhetes cartas \$04.
Bilhetes cartas de resposta paga \$08.
Bilhetes postaes illustrados \$03.

Bilhetes postaes simples \$02
Bilhetes postaes de resposta paga \$04.

Manuscriptos até 250 gr. \$04.
Cada 50 gr. a mais das 250 gr \$01 (5).

Impressos—cada 50 gr. ou fracção de 50 gr \$01

Amostras sem valor—cada 50 gr. ou fracção \$01.

(O limite de peso das amostras é de 1 kilo, além d'este peso até 6 kilos, só podem ir como encomendas postaes).

Avisos de recepção de objectos registados \$04.

Premio fixo de registo \$06.

Taxa da ultima hora a affixar na correspondencia \$02.

Serviço de valores declarados

Cartas com valor declarado além do porte e premio de registo por cada 20\$00 ou fracções de 20\$00 \$04.

Caixas com valor declarado, cada 20\$00, além do porte da caixa (o qual é o seguinte: até 100 gr. \$02; mais de 100 gr. até 500 gr. \$05; de mais de 500 gr. \$10)

Encomendas com valor declarado, além do porte por cada 20\$00 ou fracção de 20\$00, \$04.

Correspondencia apartada por anno 7\$50

Serviços de vales

Sello a applicar em cada requisição modelo n.º 5, além do sello e premio fiscal \$01

Vale pago no domicilio (sello a applicar) \$70.

Revalidação dos vales (sello a applicar) \$03(5)

Aviso de pagamento dos vales (sello a applicar) \$03(5)

Registo de vales (sello a applicar) \$06.

Autorisação de pagamento dos vales (sello applicar) \$07.

Por cada modelo n.º 27 sello a applicar) \$03(5).

Serviço de encomendas postaes

Encomendas postaes de 1 kilo até 6 kilos \$40.

Encomendas postaes para as ilhas mais a sobretaxa de \$76.

Encomendas postaes entregues no domicilio Porto e Lisboa (além do porte) \$30.

Encomendas postaes entregues em domicilio nas outras localidades (além do porte) \$10.

Premio de cobrança, além do porte \$07.

Sello a applicar em cada modelo n.º 218 \$02.

Encomendas postaes apartadas por anno 15\$00.

Serviço telegraphico nacional

Taxa por palavra além da taxa fixa progressiva \$01(5).

Taxa fixa até 15 palavras \$07.

Taxa fixa de 16 a 20 palavras \$10.

Taxa fixa de 21 a 50 palavras \$15.

Taxa fixa de mais de 51 palavras \$20.

Taxa de proprio pago \$60.

Taxa de barco pago \$70.

Por cada 50 palavras ou fracção de 50 palavras escriptas nos impressos telegraphicos \$01 (5).

(A taxa do impresso será sempre cobrada, embora o telegramma seja escripto em qualquer papel).

Os telegrammas noticiosos teem reduccão de 50 %.

Registo endereço, com enuncional ou abreviado por anno 6\$00.

Correspondencias ordinarias exp'didas do Continente e ilhas para as provincias ultramarinas portuguezas

Cartas—cada 20 grammas ou

fracção \$06.

Bilhetes cartas \$06.

Bilhetes cartas de resposta paga \$12.

Bilhetes postaes illustrados \$04.

Bilhetes postaes simples \$02.

Bilhetes postaes de resposta paga \$04.

Manuscriptos até 250 grammas \$06. Cada 50 grammas ou fracção \$01(5).

Amostras cada 50 grammas ou fracção 0\$1.

Aviso de recepção de objectos registados \$06.

APREENSÃO DE TABACOS

Pelos empregados da fiscalisação dos impostos foi apreendido ao arrojado comerciante da nossa praça snr. José da Costa Terra uma quantidade de tabaco, com o fundamento de que aquelle sr. vendera tabaco por preço superior á tabela.

O caso deu-se doutra forma muito diferente: um creado do sr. Terra é que cedeu uns massinhos de cigarros fortes, dos que tinha para seu uso a uns individuos que para pagamento deram umas notas de meio tostão e como falhem agora as moedas de 10 reis, não ter troco, ao que os compradores retorquiram:—«Ficamos mesmo assim».

Esta é que é a verdade.

O snr. Terra estava nesse dia no Porto e não pode nem deve ser responsavel pelos erros dos seus serviços.

E bom será tambem que se já menos perseguido, quem pelo seu trabalho, energia e força de vontade tem ajudado ao progredimento da nossa terra.

Que se faça, pois, justiça.

UMA ENCICLICA DO BENEDITO XV RECOMENDANDO AO CLERO PORTUGUEZ O ACATAMENTO DAS INSTITUIÇÕES REPUBLICANAS

Segundo nos consta, veio de Roma, dirigida ao clero portuguez, uma enciclica que está sendo traduzida a fim de immediatamente, ser distribuida.

Mais nos consta que o Papa se ocupa nesse documento das relações entre o Estado e a igreja, recomendando ao clero o reconhecimento da Republica e exortando-o, para todos os efeitos, a proceder de harmonia com esse reconhecimento, acabando com quaesquer intransigencias.

BLOC--NOTES

Vimos entre nós o sr. dr. Pinto Coelho, da Povoia de Varzim.

Estiveram no Porto os srs. Valentim Ribeiro da Fonseca e Antonio Fonseca.

Esteve em Braga o sr. Antonio Fernandes Ribeiro.

Já se encontra melior d'un ataque de gripe que o reteve no leito durante alguns dias o sr. Manoel Lopes Rodrigues d'Arcia.

Esteve no domingo passado em Espozende o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, Governador Civil de Braga e o sr. João Pinheiro, commissario de policia da mesma cidade.

'A VERDADE' EM FÃO

A anarchia social e politica continua manifestando-se em casos que diariamente se vão passando. Alguns já nós aqui os temos exposto, outros são tanto do dominio publico que escusamos relatal-os.

O facto é que a desordem e a indisciplina campeiam, sem que se procure obstar á sua continuacão ou ao seu desenvolvimento que podem trazer consequencias de gravidade e de responsabilidade para quem tão inhabilmente tem deixado germinar e progredir estas ideias de bolchevismo... official.

Em Fão, vive-se actualmentente, sem respeito algum pela lei. A Junta de parochia que se não sabe eleita por quem, pratica as maiores violencias, retendo abusivamente a chave da Igreja Matriz e não deixando exercer o culto religioso; a Meza da Misericordia e Hospital, em comissão ha um anno, tendo portanto mais que tempo para já ter feito eleição dos irmãos que legalmente gerissem aquella Santa Casa, pavoneiam-se como se fossem os mandões d'aquillo tudo; a meza do Bom Jesus, tambem em Comissão ha mezes foi substituir uma Meza legalmente eleita em Assembleia geral, que era constituída por cavalheiros distinctos da nossa terra, e que foi arbitrariamente dissolvida, pois até hoje não fez novas eleições, para explicarem aos associados a razão de tão violenta como despropositada e insolita medida; o Regedor importado não se sabe d'onde, põe obstaculos ao passar attestados de residencia a cidadãos autenticos filhos de Fão, aqui moradores como se tudo fosse regulado pelo seu livre arbitrio.

Digam lá se isto é ou não puro bolchevismo!! Ninguem

lhes pedirá responsabilidades? A lei é algum frangalho?

Providencias?! Parece que já não vale a pena pedil-as, isto é tudo para maior honra e gloria do partido...!

Vimos aqui ha dias, de autovel, de visita a sua Familia, o ex.^{mo} snr. Avelino Faria, da Povia de Varzim.

Tambem esteve aqui, vindo dizer missa na Misericordia a convite dalguns seus amigos o snr. P.^o Luiz Fernandes d'Azevedo.

Tem estado doente, com gripe, o snr. Francisco Abreu, aspirante de Fazenda, em Espozende.

Tambem continua doente, na sua casa das Pedreiras, a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Mariz.

Da cidade do Rio de Janeiro (Brazil) encontra-se entre nós o snr. Candido Gonçalves Palmira.

Cmprimentamol-o.

Está para breve o enlace do snr. Manoel Joaquim Gomes, com a menina Rosalina Martins Dias, cunhada do snr. José d'Azevedo Linhares, habil constructor naval.

Desejamos aos nubentes uma lua de mel perene e que se prolongue por muitos anos.

Faz anos no proximo dia 11 o snr. Manoel J. Gomes. Parabens.

ESPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes, que vamos proceder a cobrança do 1.^o semestre do nosso jornal, esperando o seu bom acolhimento, para evitar transtornos e despesas de cobrança.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma maquina de braço propria para sapateiro, em bom estado.

Tratar, em Fão, com Adriano Alves da Quinta.

COMPRA-SE

A coleção do jornal O Petardo que se publicou n'esta vila.

Dirigir-se a esta redacção.

EDITOS de TRINTA DIAS

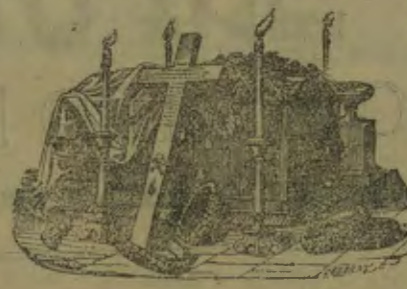
2.^a publicação

POR este juizo e meu cartorio correm editos de trinta dias citando Manoel Gonçalves Couto, auzente em parte incerta na cidade e Estado de S. Paulo da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e Bernardina Pires, casada com Manoel, cujo sobrenome se ignora, residentes no lugar de Moldes, freguezia do Castelo do Neiva, da comarca de Viana do Castelo, estes como legatarios, e aquele como interessado, no inventario por obito de José Pereira da Silva, que foi da freguezia de S. Paio de Antas, desta comarca.

Espozende 18 de Fevereiro de 1920.

O escrivão do terceiro officio.

Abel Leite Pacheco
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Silvestre Cardoso



AGRADECIMENTO

Cypriano Alexandrino da Silva e sua familia julgam ter já agradecido a todas as pessoas de suas relações e amizade os cumprimentos de condolencias e provas de estima e deferencia, que se dignaram dispensar-lhes por motivo do falecimento da sempre saudosa e chorada extinta D. Tereza Alexandrino, quer desanojando-os em seu proprio domicilio, quer assistindo aos officios funebres e missa do 7.^o dia, quer acompanhando o feretro até á ultima morada. Porem como é possivel ter-se dado alguma omisção involuntaria, veem por este meio procurar reparar essa falta, protestando e reiterando a todos o seu profundo e perpetuo reconhecimento.

Despedida

Avelino de Jesus Ferreira, tendo-se auzentado para o Rio de Janeiro e não tendo tempo para despedir-se de todas as pessoas de suas relações e amigas, fal-o por este meio e pede desculpa offerecendo o seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Fão, 18-2-920.

Acelino de Jesus Ferreira

RD. HENRIQUE DE B. LIMA

MEDICO

RESIDENCIA E CONSULTORIO:



RUA DA BOAVISTA (A EGREJA)

FÃO

R. M. S. P.

MALAREAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LEIXOES

DESEADO em 2 de Fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu
Preço da passagem em 3.^a classe de Lisboa para o Brasil e Rio da Prata Esc. 148500
(Impostos comprehendidos)

STES PAQUETES SAHEM DE LISBOA NO DIASEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

ALMANGORA, em 18 de Janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu
Preço da passagem em 3.^a classe de Lisboa para o Brasil e Rio da Prata Esc. 153500
(Impostos comprehendidos)

ANDES em 26 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu.
Preço da passagem em 3.^a classe de Lisboa para o Brasil e Rio da Prata Esc. 153500
(Impostos comprehendidos)

AVON em 9 de Fevereiro para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos e Montevidéu.
Preço da passagem em 3.^a classe de Lisboa para o Brasil e Rio da Prata Esc. 153500
(Impostos comprehendidos)

Todos os Vapores desta Companhia costumam
parar no porto de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os stes. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

FAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

BANCO NACIONAL ULTRAMAIRINO

(SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA)

BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS

FUNDADO EM 1865

CPITAL.
FUNDO DE RESERVA

ESC. 12.000.000000
ESC. 12.500.000500

sede em Lisboa

Dependencias em Portugal

Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Oporto e Viana do Castelo

Ilhas adjacentes

Madeira Funchal

S. Miguel (Açores) Ponta Delgada (abrir brevemente).

Filiaes na Europa

Londres 27b Throgmorton Street E. C. 2

Paris Rue du Helder.

Nas Colonias

S. Vicente
S. Thiago
Boiama
Bissau
S. Thomé
Príncipe

Loanda
Malange
Novo-Redondo
Lobito
Benguella
Mossamedes

Lourenço Marques
Inhambane
Chipde
reté
Quelimani
Mocambique

Nova Góe
Mormugão
Macau
Timor
Cábinda

na Beira (Banco da Beira)

No Brazil

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Campos e Manaus
Recomendam-se as Agencias d'este Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal.

CORRESPONDENTES Nas principais localidades do Paiz, ilhas adjacentes e todas as cidades do mundo.

Operações bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes do mundo.

Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc. Operações de bolsa.

Saques e Cartas de Credito directas e circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

Aluguer de cofres fortes.

NOSSO CORRESPONDENTE N'ESTA LOCALIDADE

GUILHERME MENDES D'OLIVEIRA

PHARMACIA HIGIENICA

dirigida por
CELESTINO G. PIRES

Autor do famoso LOMBRIGOL FÃO.
SENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as novidades farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Fraça — FÃO

SERVIÇO PERMANENTE

TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA GUARDA

A Gomes Pereira

Professor do Liceo Central do Porto
1 volume de 40 paginas
PREÇO 300 REIS

A venda na Livraria e Typographia Espozendeira—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — ESPOZENDE.

Assignatura

Por anno, em Espozende 15200
Para fóra 15350
Brazil 15500

ANNUNCIOS

Cada Linha 80

Collecção de Silva Vieira
**ENSAIOS
ETNOGRAFICOS**

por
J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto a Lisboa, e em casa do editor José de Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.
Pedidos ao editor —ESPOZENDE

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositório completo das tradições populares da Figueira.

2.ª e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56 Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora, Rua Veiga Beirão,—7 a 9

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira colaborada por todos os folkloristas portugueses e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal.....60 Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE

Ninguém tenha duvida, que **OS FACTOS** e outras fazendas tem mostrado á evidencia que quem quiser

VESTIR BEM

e tiver a intuição do

BOM GOSTO

quem pretenda ser bem servido com

TECIDOS DE CONFIANÇA

e deve preferir sempre os

PADRÕES CHICS

que constituem os sensacionais sortimentos da conhecida e acreditada

CASA ARNALDO TORRES

Largo Dr. Fonseca Lima
ESPOZENDE

APONTAMENTOS SOBRE

LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

POR

M. Boaventura

I.º volume

(LETRA: A — E)

Preço 20 centavos. Pelo correio, 21.

Um elegante volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.



**TIPOGRAFIA
ESPOZENDENSE**

ESPOZENDE

RUA DIREITA, 7 a 9

Esta typografia acha-se montada por forma a poder satisfazer com vantagem os seus clientes e com esmero e brevidade todos os trabalhos que lhe sejam confiados, para o que dispõe de material completamente novo, nacional e estrangeiro, maquinas de impressão, de picotado, coser a arame, de cortar papel, aperto etc., para o que possui pessoal com longa pratica e competentemente habilitado. Execução de todas as obras de livro, em todos os formatos, jornaes politicos, litterarios e noticiosos, facturas, cartazes, grandes para o que ha typos adequados, memoranduns, trabalhos para todas as repartições publicas e particulares, prospectos em todos os formatos e gosto artistico, cartões de visita, para o que ha um grande mostruario com 60 qualidades de typos diferentes, e tudo que diga respeito a este ramo de industria. Preços de todos os trabalhos, os antigos. Ha grande quantidade de cartão de visita em todas as qualidades e formatos.

O publico para ser bem servido deve sempre preferir esta antiga e bem montada officina.

"ONDINA"

Companhia de Seguros (em organização)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL—Meio Milhão de Escudos

(500 Contos)

Séde provisoria—Rua Mouzinho da Silveira n.º 129-1.º—

PORTO

N'esta Redacção, indica-se a pessoa autorizada a receber o capital de qualquer subscritor, em acções nominaes de 40\$00 escudos.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

Manoel Lopes Rodrigues d'Areia

Ferragens e Merceria

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

BRANÇÃO & C.

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

MODA E ELEGANCIA

ATELIER DE ALFAITE

DE

Manoel de Jesus Pereira

Executa-se com perfeição e esmero todo e qualquer trabalho da sua arte por preços modicos, responsabilizando-se pelo trabalho que executar.

Tambem confeciona casacos para senhora, obedecendo ás ultimas exigencias da moda.

Fatos promptos a vestir em 24 horas. Execução rapida, perfeita e elegant

Fazem-se capas e sobretudos de borracha e gabardine para homem e senhora.

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Collecção de Silva Vieira
TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM TOPOONIMIA DE BARCELLOS
Recolhidas da tradição oral, por **A. Gomes Pereira** Professor do Liceo Central do Porto E' um trabalho que levou 12 annos a recolher e ordenar — 1890, 1912
Obrá vasta e de grande interesse sobre o assumpto para os estudiosos, que se occupam deste tão util estudo, sem duvida o mais importante para no paiz a historia patria.
Edição pertencente á livraria Espozendense, de Espozende, cuja impressãõ acaba de concluir se e cujo custo é apenas de **500 reis** pelo correio 525 rs. ou Pedidos á Livraria Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende!